

A fadinha que queria  
se casar

Millena Nunes

Era uma vez, uma fadinha que se chamava Melinda e morava em uma floresta mágica.

Melinda já era adulta e seu maior sonho era o de se casar. Ela já tinha realizado esse mesmo sonho de várias princesas, afinal esse era seu trabalho: ser uma fada madrinha.



Porém, Melinda não podia fazer um encantamento pois, essa era uma regra do seu mundo. Nenhuma fada pode fazer um encantamento para si mesma.

Melinda procurou as suas amigas, Karlita e Terezinha para lhe ajudarem nessa missão.



Karlita e Terezinha acharam o desejo de sua amiga um tanto inusitado afinal, nunca tinham visto nenhuma fadinha se casar. Então foram tentar entender o que se passava na cabecinha de Melinda.

- Melinda, minha amiga, por que você quer tanto se casar? - Perguntou Karlita.

- Ah Karlita, eu já ajudei tantas princesinhas a encontrarem o príncipe encantado perfeito. Vi que elas se tornaram as princesas e rainhas mais felizes do mundo... Eu também queria me sentir assim, ser amada de verdade por alguém. - Respondeu Melinda toda emocionada.

Terezinha ficou observando com uma carinha de dúvida, sem entender muito bem.

- Melinda, querida, mas nós somos fadinhas! Nunca, na história da nossa floresta encantada e nem nos livros mágicos uma fadinha se apaixonou e se casou. - Explicou Terezinha.

- Eu sei, amiga, e isso me motiva ainda mais. Eu seria a primeira. Iria inspirar todas as outras fadinhas a fazerem o mesmo. Seria muito legal! - Exclamou Melinda.



As amigas Karlita e Terezinha ainda não conseguiam ver sentido no desejo de Melinda. De onde ela tirara essa ideia? Mas queriam muito ajudar.

Karlita balançou sua varinha e desejou um marido encantado para sua amiga. A varinha brilhou e murchou, ela não conseguiu fazer a mágica.

Agora foi a hora de Terezinha, balançou a varinha e fez o mesmo desejo. De novo a varinha brilhou e murchou, Melinda continuava sem um marido.

Mas então, Karlita teve uma ideia:

- Terezinha, vamos tentar juntas. - disse Karlita.

As amigas deram as mãos, fecharam os olhos, balançaram as varinhas mágicas e desejaram um marido encantado para Melinda.

As varinhas tremeram, brilharam mais forte e... murcharam.

As três amigas se entristeceram. Será que não seria possível fazer esse encantamento?



Decidiram cada uma ir para sua casa para tentar descobrir um jeito de realizar esse desejo.

Melinda se lembrou que sua tia, a bruxinha mais poderosa da floresta poderia lhe ajudar.

Sem perder tempo, foi voando até a casa da tia.



Download from  
Dreamstime.com

The watermark is required for printing purposes only.



Chegando na frente da casa da tia Tati, foi logo batendo à porta.

- Toc, toc, toc. Tia Tati, tia Tati. - Melinda chamava desesperadamente.

A bruxinha Tati abriu a porta assustada.

- O que aconteceu Melinda? - Perguntou Tati.





- Tia, preciso muito de você e somente a senhora pode me ajudar. - Explicou Melinda.- Eu quero me casar, mas não tenho um pretendente. Conversei com a Karlita e com a Terezinha mas, elas não conseguiram fazer o encantamento para eu conseguir um marido. Se a senhora não puder me ajudar, eu nunca vou conseguir realizar esse sonho. - Desabafou Melinda.

- Calma minha sobrinha. - disse Tati- deve haver algum jeito. Deixa eu pegar meu livro e dar um olhada no que podemos fazer.

Tati tinha uma estante cheia de livros, parecia até uma biblioteca. Foi passando a mão sobre eles, pegava um, folheava, colocava de lado e repetia novamente. Num piscar de olhos já havia uma pilha de livros sobre a mesinha. Melinda nem piscava, observava atenta cada movimento de sua tia.

- Melinda! Encontrei um feitiço que ajuda a solucionar qualquer mistério. -Disse Tati toda empolgada.

Então Tati começou a pegar os ingredientes e colocar em seu caldeirão.



Após colocar o último ingrediente, disse as palavras mágicas:

- Plict, plact, plum! Uma explosão de fumaça surgiu e apareceu uma folha enroladinha com o seguinte escrito:

*"Para uma fada se casar,\_  
todos da floresta devem se encontrar.  
De mãos dadas devem estar  
e de coração desejar.  
Então um homem vai surgir  
e Melinda vai sorrir.  
Esses dois vão se casar  
e o amor pra sempre vai durar."*

a Melinda não se conteve e pulou de alegria, ela e sua tia começaram a convidar todos da floresta. A notícia se espalhou rápido e em menos de uma hora todos estavam reunidos no meio da Floresta encantada. Melinda leu os versos do papel mágico e imediatamente todos fizeram um grande círculo. Deram as mãos, fecharam os olhos e de coração desejaram um marido para a fadinha.

Como num piscar de olhos, um clarão tomou conta da floresta, as árvores balançaram e no meio do círculo apareceu uma grande flor. A flor começou a se abrir e no meio havia um belo homem. Ele possuía asas como as fadas e orelhas com pontas igual a dos elfos. Sua beleza era única, como nunca se vira antes.

Melinda sem perder tempo perguntou qual era o seu nome.

- Pezidroca. - Respondeu com uma voz forte como trovão, mas gentil e amorosa.

Foi amor a primeira vista, todos começaram a aplaudir alegremente.

Exatamente um ano depois, o casamento estava acontecendo, dizem que na história daquela floresta encantada nunca se viu um casamento tão lindo e mágico como o dos dois.

Melinda e Pezidroca foram eternamente gratos a todos da floresta e viveram felizes para sempre.

